


# Clipping do Observatório Internacional (18/07/2016)

Na presente edição do clipping semanal (07/07 – 15/07), o  Observatório Internacional selecionou as movimentações no tabuleiro da geopolítica e os eventos da luta de classes que mais espaço ocuparam nos principais portais e periódicos do planeta. Destacamos, dentre outros acontecimentos, o golpe militar frustrado na Turquia, algumas das derivações do Brexit na política e na economia do continente europeu, o lamentável atentado terrorista na França, o novo levante do movimento negro estadunidense, o afunilamento da disputa entre Democratas e Republicanos e os efeitos da crise econômica na América Latina.

Boa leitura internacionalista e até a próxima semana!

## TURQUIA

### *Golpe militar é derrotado pelo povo nas ruas*

A sexta-feira, 15 de julho, entrou para a história da Turquia. Uma fração do exército turco assumiu o poder turco por algumas horas, aproveitando-se de uma viagem do presidente Recep Erdogan ao exterior. A quartelada foi derrotada, depois que Erdogan conclamou, por meio de uma entrevista a um canal de TV, que o povo saísse às ruas em defesa de seu mandato. Conforme os milhares de partidários de Erdogan responderam ao chamado, partidos da oposição e o secretário de Estado dos EUA, John Kerry, repudiaram o levante armado. A situação foi controlada na madrugada do sábado, 16 de julho, com o regresso de Erdogan que já antecipou que o destino dos militares envolvidos no golpe deverá ser a pena máxima.

[Mais informações na próxima edição do Clipping].

LINKs:

<https://www.theguardian.com/world/2016/jul/15/turkey-coup-attempt-military-ankara-istanbul>

[http://internacional.elpais.com/internacional/2016/07/15/actualidad/1468612953\\_710585.html](http://internacional.elpais.com/internacional/2016/07/15/actualidad/1468612953_710585.html)

[http://www.nytimes.com/2016/07/16/world/europe/tumult-in-turkey-what-we-know-and-what-we-dont-know.html?\\_r=0&hp&action=click&pgtype=Homepage&clickSource=story-heading&module=a-lede-package-region&region=top-news&WT.nav=top-news](http://www.nytimes.com/2016/07/16/world/europe/tumult-in-turkey-what-we-know-and-what-we-dont-know.html?_r=0&hp&action=click&pgtype=Homepage&clickSource=story-heading&module=a-lede-package-region&region=top-news&WT.nav=top-news)

[http://www.lemonde.fr/europe/live/2016/07/15/en-direct-tentative-de-coup-d-etat-en-turquie\\_4970413\\_3214.html](http://www.lemonde.fr/europe/live/2016/07/15/en-direct-tentative-de-coup-d-etat-en-turquie_4970413_3214.html)

<http://www.reuters.com/article/us-turkey-security-primeminister-idUSKCN0ZV2HK>

## **REINO UNIDO**

### ***Theresa May é a nova primeira-ministra da Grã-Bretanha***

Nesta quarta-feira, David Cameron cumpriu a promessa feita após a derrota no Brexit. O ex-primeiro-ministro transmitiu oficialmente a liderança do Parlamento britânico para Theresa May, a qual venceu a disputa no interior do Partido Conservador, tornando-se a segunda mulher a assumir tal posto. A primeira foi a também conservador Margareth Thatcher.

May exerceu o cargo de Ministra do Interior de Cameron e deixou como marca a defesa de fortes restrições à política migratória, tendo chegado a propor a proibição da entrada de parentes de cidadãos britânicos que não tivessem uma renda anual de 18 mil libras.

Apesar de também ter se posicionado a favor da permanência do Reino Unido na União Europeia, a experiente deputada é vista pelas diferentes forças do establishment europeu com um perfil adequado para conduzir o processo de Brexit. Para sinalizar máximo respeito à decisão vencedora no referendo, May escolheu

o controverso Boris Johnson para o cargo de chanceler, o que gerou revolta na burocracia da União Europeia, visto que o ex-prefeito de Londres desferiu pesados ataques contra o bloco durante a campanha do referendo.

Em seu primeiro discurso, a economista excedeu as baixas expectativas da oposição progressista ao falar em “combate à desigualdade social” e trazer de volta a noção de “classe operária”. Num telefonema ao presidente francês, May pediu à UE um maior prazo para que o Reino Unido se retire definitivamente.

LINK: <http://www.theguardian.com/politics/2016/jul/11/cameron-announces-he-will-step-down-after-pmqs-on-wednesday>

<http://www.telegraph.co.uk/news/2016/07/14/uk-needs-time-to-prepare-for-brexit-theresa-may-tells-eu-leaders/>

### ***Jeremy Corbyn mantém-se vivo na defesa de sua liderança***

Nesta semana, o líder esquerdista obteve uma importante vitória no Comitê Executivo do Labour Party, ao conseguir barrar a obrigatoriedade do improvável apoio de 50 deputados para poder se recandidatar ao posto de principal referência trabalhista. Contando com o suporte dos grandes sindicatos (principais financiadores do partido), Corbyn ganha fôlego para encarar os deputados blairistas que desafiaram sua autoridade após o referendo britânico. Angela Eagle e Owen Smith cobiçam o lugar de Corbyn, alegando inaptidão do atual dirigente para conduzir a uma vitória da oposição nas eleições previstas para 2020.

LINK:

<http://www.theguardian.com/politics/2016/jul/12/jeremy-corbyn-must-be-on-labour-leadership-ballot-paper-party-rules-nc>

### **FRANÇA**

***Atentado terrorista mata mais de 80 e deixa centenas de***

## ***feridos em Nice***

As comemorações do dia da Bastilha terminaram em terror na França. Um “lobo solitário” franco-tunisiano direcionou um caminhão frigorífico contra uma multidão que voltava do espetáculo de queima de fogos em Nice, vitimando fatalmente dezenas de pessoas e ferindo centenas.

O terceiro grande atentado terrorista em solo francês nos últimos 18 meses (Charlie Hebdo, boate Bataclan, Nice) chocou a comunidade internacional e ofereceu motivos para o presidente François Hollande estender por mais três meses, além de recrudescer as medidas de segurança no país e a luta contra o Estado Islâmico no Iraque e na Síria, não obstante nenhuma organização terrorista tenha reivindicado a barbárie.

LINK:

[http://www.lemonde.fr/police-justice/live/2016/07/15/en-direct-plusieurs-morts-a-nice-apres-qu-un-camion-a-fonce-sur-la-foule\\_4969598\\_1653578.html](http://www.lemonde.fr/police-justice/live/2016/07/15/en-direct-plusieurs-morts-a-nice-apres-qu-un-camion-a-fonce-sur-la-foule_4969598_1653578.html)

<http://www.humanite.fr/reaction-apres-lattaque-au-camion-nice-melenchon-611879>

## ***Ascendente nas pesquisas, Melénchon sinaliza fim de aliança com o Partido Comunista***

No começo de julho, o eurodeputado do Parti de Gauche (Partido de Esquerda), Jean-Luc Melénchon afirmou em entrevista ao jornal Mediapart que a Frente de Esquerda era “página virada” e que não confiava mais nos dirigentes do Partido Comunista, acusando-os de se apropriar do prestígio da coalizão (que obteve 11% dos votos nas presidenciais de 2012) para construir exclusivamente as próprias figuras públicas.

“A confiança morreu. Eu fui maltratado de uma maneira inaceitável. A privatização da Front de Gauche se tornou visível. Eleição após eleição, eu tomava conhecimento pela imprensa quem eram os candidatos da Front de Gauche [...]. Me

diga em qual momento eu retribuí esse mesmo tratamento?”

O distanciamento entre Partido de Esquerda e o Partido Comunista remonta às eleições municipais de 2014, quando os comunistas se aliaram em muitas localidades, inclusive na capital parisiense com os socialistas.

Em 5 de junho deste ano, Melénchon lançou a plataforma “Le France insoumise” (“A França rebelde”), uma caravana por direitos que visa impulsionar sua candidatura à presidência em 2017, recrutando cidadãos indignados com o regime político francês e, em especial, dissidentes socialistas decepcionados com a guinada à direita de François Hollande. Em clara referência a linguagem empregada pelo Podemos espanhol, Melénchon fala em “desalojar a casta”, “recuperar direitos”, “soberania popular”, “rechaço aos tratados europeus”, etc.

Em pesquisa divulgada nesta semana, pela primeira vez, Melénchon aparece em alguns cenários à frente de François Hollande, com uma pontuação que varia de 13 a 15% da preferência eleitoral. Tecnicamente empatados, Hollande e Melénchon estão atrás da direita republicana (que ainda não tem candidato definido) e de Marine Le Pen, que encabeça a corrida no primeiro turno, apesar de ser vencida no segundo turno seja qual for o adversário.

LINK:

<http://www.lefigaro.fr/politique/le-scan/2016/06/15/25001-20160615ARTFIG00293-melenchon-devance-hollande-dans-un-sondage.php>

<http://lelab.europel.fr/jean-luc-melenchon-signe-lacte-de-deces-du-front-de-gauche-et-ereinte-le-pcf-2789458>

[http://www.liberation.fr/france/2016/07/12/je-vote-ils-degagent-melenchon-lance-sa-caravane-des-droits\\_1465752](http://www.liberation.fr/france/2016/07/12/je-vote-ils-degagent-melenchon-lance-sa-caravane-des-droits_1465752)

**ESTADOS UNIDOS**

***Movimento negro reage com força à violência racista da polícia***

No começo de julho, o assassinato de dois cidadãos negros em Minnesota e Louisiana desencadeou uma onda de protestos de rua contra a brutalidade policial nas grandes metrópoles do país. A tensão racial adquiriu maior evidência na mídia depois que 5 policiais brancos foram alvejados e mortos em Dallas por um jovem franco-atirador, durante uma das manifestações na sexta-feira (8 jul.). A tragédia foi prontamente repudiada pelos organizadores do movimento do #BlackLivesMatter, sem deixar de apontar a maior responsabilidade do Estado.

Em Baton Rouge, no estado de Louisiana, 180 pessoas foram presas no domingo (10/07) ao bloquearem o trânsito contra a brutalidade policial. Nas redes sociais, artistas e estrelas da NBA clamaram por medidas que combatam o racismo estrutural e institucional, a começar pela reformulação da ação e do treinamento das forças de segurança pública.

Segundo estudo divulgado pela ONU, os indivíduos negros têm um risco de serem assassinado oito vezes maior que os brancos nos EUA. Só em 2016, mais de cem jovens negros foram brutalmente assassinados pela polícia do país.

LINK:

[http://www.democracynow.org/2016/7/12/headlines/protests\\_continue\\_nationally\\_against\\_fatal\\_police\\_shootings](http://www.democracynow.org/2016/7/12/headlines/protests_continue_nationally_against_fatal_police_shootings)

[http://www.nytimes.com/interactive/2016/07/15/us/15protests.html?](http://www.nytimes.com/interactive/2016/07/15/us/15protests.html?rref=collection%2Ftimestopic%2FPolice%20Brutality%20and%20Miscellaneous%20Protests&action=click&contentCollection=timestopics&region=stream&module=stream_unit&version=latestcontentPlacement=6&pgtype=collection&_r=0)

[rref=collection%2Ftimestopic%2FPolice%20Brutality%20and%20Miscellaneous%20Protests&action=click&contentCollection=timestopics&region=stream&module=stream\\_unit&version=latestcontentPlacement=6&pgtype=collection&\\_r=0](http://www.nytimes.com/interactive/2016/07/15/us/15protests.html?rref=collection%2Ftimestopic%2FPolice%20Brutality%20and%20Miscellaneous%20Protests&action=click&contentCollection=timestopics&region=stream&module=stream_unit&version=latestcontentPlacement=6&pgtype=collection&_r=0)

[http://www.huffingtonpost.com/entry/black-lives-matter-alicia-garza-dallas-shooting\\_us\\_578105c4e4b0344d514f834c](http://www.huffingtonpost.com/entry/black-lives-matter-alicia-garza-dallas-shooting_us_578105c4e4b0344d514f834c)

***Sanders declara apoio a Hillary Clinton; Trump escolhe vice conservador***

Derrotado por uma pequena diferença nas primárias democratas, o senador Bernie Sanders anunciou publicamente apoio à candidatura de Hillary Clinton, depois de negociações sobre a plataforma programática que será referendada na convenção democrata daqui uma semana. Segundo Sanders, em que pese as diferenças expressivas com Clinton, as prévias do Partido Democrata produziram as propostas mais progressivas já apresentadas pelo partido. Para atrair os seguidores de Sanders (mais de 13 milhões de votos na disputa interna).

Clinton oferece ampliar os investimentos de sistema público de saúde e de educação, elevar o salário mínimo para 15 dólares a hora trabalhada, avançar nos direitos para a comunidade LGBT e reforçar o combate contra as mudanças climáticas.

Contudo, a decisão não soou de forma unânime para os colaboradores de Sanders. O ativista e filósofo Cornel West escreveu no The Guardian que fará campanha para Jill Stein, a candidata outsider do Partido Verde.

“Eu estou apoiando Jill Stein. Eu tenho uma profunda admiração pelo meu irmão Bernie Sanders, mas eu discordo dele sobre Hillary Clinton. Eu não acho que ela será uma “excepcional candidata”. O seu militarismo faz do mundo um lugar menos seguro.”

Em email dirigido para sua equipe de campanha, Sanders justificou a sua decisão.

“Eu sei que muitos de vocês estão desapontados com essa decisão. Mas eu acredito que, neste momento, nosso país, nossos valores e nossa visão comum para transformar a América, são melhores servidos pela derrota de Donald Trump, e a eleição de Hillary Clinton.”

O staff do senador socialista prometeu ainda lançar de duas a três organizações colaterais na próxima semana para dar consequência à revolução política que sua pré-candidatura iniciou. Conforme reportagem do Washington Post: “Uma será

encarregada de formular políticas. A segunda será focada em recrutar e treinar candidatos. E a terceira poderia trabalhar em outra atividade, possivelmente organizando comitês de ação”.

O apoio de Sanders coincide com uma queda significativa de Hillary Clinton nas pesquisas, depois de reaberta uma investigação oficial sobre o uso indevido de seu email privado quando era secretária de Estado. A sensação do eleitorado oscilante de que Clinton teria mentido, segundo relatório do FBI, causou-lhe a perda de nove pontos percentuais nas sondagens de julho, em comparação com junho. Se as eleições fossem hoje, Clinton estaria tecnicamente empatada com Trump.

LINKS:

<https://www.washingtonpost.com/news/post-politics/wp/2016/07/12/to-further-his-revolution-sanders-looks-to-launch-up-to-three-new-organizations/>

<http://www.nytimes.com/2016/07/13/us/politics/bernie-sanders-hillary-clinton.html>

<http://edition.cnn.com/2016/07/15/politics/jill-stein-green-party-cornel-west-endorsement/>

<https://www.washingtonpost.com/news/post-politics/wp/2016/07/12/to-further-his-revolution-sanders-looks-to-launch-up-to-three-new-organizations/>

<http://dailycaller.com/2016/07/13/poll-hillarys-national-support-falls-below-50-percent-for-first-time-in-a-year/>

Do lado republicano, Donald Trump anunciou pelo twitter o conservador Mike Pence como vice. O atual governador de Indiana (meio-oeste dos EUA, zona crucial nas eleições) é um experiente articulador que agregaria musculatura institucional para o bilionário nova-iorquino que jamais exerceu qualquer mandato. Pence se posiciona contra o aborto, o casamento gay e



o fim da ocupação do, além de ser financiado pela indústria tabagista.

LINK:

<http://www.nytimes.com/2016/07/16/us/politics/mike-pence-donald-trump-vice-president.html>

<http://thinkprogress.org/politics/2016/07/14/3798417/mike-pence-tobacco-money/>

## ITÁLIA

### ***Sistema financeiro italiano é a nova dor de cabeça das bolsas europeias***

A desconfiança com a saúde contábil dos bancos do Itália acendeu o alerta vermelho do mercado financeiro mundial. Desde o Brexit, as principais instituições bancárias italianas tiveram uma perda de 30% do seu valor acionário, o que tem levado economistas a prognosticarem um futuro crash financeiro com epicentro na “velha bota”.

Relatório recente do Fundo Monetário Internacional indica que serão completadas duas décadas de inexpressivo crescimento para o país, cuja dívida pública é a maior do bloco europeu (cerca de 132% do PIB). Desde 2008, o PIB italiano encolheu 8% e seus bancos correm o risco de perder 400 bilhões de dólares em empréstimos que dificilmente serão ressarcidos, dado a anomia produtiva do país.

O primeiro-ministro Matteo Renzi (centro-esquerda) vê-se agora ante o dilema de resgatar com dinheiro dos contribuintes as instituições privadas (o que fere as regras da UE) ou deixá-las a sua própria sorte e azar.

LINK:

<http://www.ft.com/cms/s/0/921dee0a-4737-11e6-b387-64ab0a67014c.html#axzz4EUt3QaWo>

<http://www.bbc.com/portuguese/internacional-36780547>

## ESPAÑA

### *Investidura de Rajoy estagna*

Após concluir uma rodada de conversas com as outras três principais forças políticas da Espanha (PSOE, Podemos e Ciudadanos), Mariano Rajoy (Partido Popular) ainda não conseguiu obter apoio necessário para formar uma maioria governante, 16 dias decorridos da eleição geral. Pablo Iglesias, porta-voz do Podemos, declarou que não há nenhuma possibilidade programática da formação radical sustentar um governo conservador e lançou um desafio público aos socialistas: “Rajoy, uma alternativa de esquerda ou novas eleições”.

Albert Rivera (Ciudadanos) e Pedro Sánchez (PSOE) negam “por enquanto” o fechamento de um acordo nos termos propostos por Rajoy, na expectativa de quem arcará primeiro com o ônus de facilitar o governo de uma força política que tem sido incapaz de retirar a Espanha da crise política e econômica.

Enquanto isso, os principais meios de comunicação burgueses pressionam para que Rajoy, Sánchez e Rivera cedam um pouco cada um para que o país adquira um governo “forte”, capitaneado pelo Partido Popular. Conforme editorial do El País, o fim da interinidade do governo permitiria acelerar as medidas impostas pelas instituições europeias, tal como “a aprovação de um teto no gasto orçamentário”.

LINK:

[http://politica.elpais.com/politica/2016/07/13/actualidad/1468394557\\_302816.html](http://politica.elpais.com/politica/2016/07/13/actualidad/1468394557_302816.html)

[http://elpais.com/elpais/2016/07/13/opinion/1468434928\\_732233.html](http://elpais.com/elpais/2016/07/13/opinion/1468434928_732233.html)

<http://www.comiendotierra.es/2016/07/14/de-la-gran-coalicion-a>

[-la-abstencion-modesta/](#)

ALEMANHA

### ***Protestos radicalizados em Berlim contra desalojamento conquistam vitória***

Movimentos anticapitalistas de Berlim enfrentaram a repressão policial da maneira mais aguda dos últimos 5 anos. Tudo começou depois que um prédio na região central da capital alemã foi desocupado pela polícia no dia 22 de junho. A ocupação anarquista datava dos anos 1990 e sempre resistiu às investidas do poder público. A intervenção policial foi respondida com protestos pacíficos no sábado (9 de jul.), que aglutinaram milhares de pessoas. Concomitante à marcha, grupos autonomistas incendiaram carros e estabelecimentos comerciais, a fim de que a pauta ganhasse relevância no noticiário. Mais de 120 policiais saíram feridos e 86 manifestantes foram detidos.

Nesta quarta-feira, um tribunal deu razão aos manifestantes e ordenou que as tropas deixem o legendário prédio Rigaer 94.

Berlim terá eleições municipais em 18 de setembro e o prefeito social-democrata Michael Muller dificilmente será reeleito, segundo sondagens. Seu ex-aliado democrata-cristão Frank Henkel é o principal desafiante.

LINK:

<http://www.startribune.com/berlin-condemns-riots-that-injured-scores-of-officers/386274781/>

[http://internacional.elpais.com/internacional/2016/07/08/actualidad/1467998607\\_031435.html](http://internacional.elpais.com/internacional/2016/07/08/actualidad/1467998607_031435.html)

<http://www.thelocal.de/20160714/berlin-squatters-win-court-victory-after-illegal-police-raid-rigaer-strasse>

ZIMBABWE

## ***Cresce a indignação contra governo autoritário de Robert Mugabe***

Em meio ao caos econômico, a população zimbabweano prossegue a luta contra Robert Mugabe, o ditador de 92 anos que há mais de três décadas governa o país. A falta de moeda e o descalabro na saúde pública são os principais motivos das greves que têm estalado pelo Zimbabwe há algumas semanas.

Na última terça-feira (12 de jul.), o pastor Evan Mawarire foi preso por “incitar a violência”, depois de viralizar um vídeo em que criticava o governo e convidava as pessoas a saírem às ruas. No dia seguinte, um tribunal concedeu-lhe a liberdade, ante a ameaça de uma nova greve geral, o que foi comemorada pelos seus seguidores.

Outras 307 pessoas já foram presas nos últimos 10 dias, por envolvimento nas manifestações.

LINK:

<https://www.theguardian.com/world/2016/jul/14/zimbabwe-protest-leader-calls-for-more-strikes-against-mugabe-rule>

<http://expresso.sapo.pt/internacional/2016-07-14-Protestos-sob-em-de-tom-a-medida-que-desce-a-qualidade-de-vida-no-Zimbabwe>

## **SUDÃO DO SUL**

### ***Guerra civil iniciada em 2013 tem escalada de confrontos***

Cinco anos após a independência patrocinada pelos Estados Unidos, o Sudão do Sul mergulha numa guerra intestina. Forças leais ao presidente Salva Kiir tentam debelar a rebelião encabeçada pelo vice Riek Machar. O saldo ultrapassa três centenas de mortos e 42 000 refugiados que rumaram para Uganda, Quênia, Etiópia e Sudão. Uma trégua frágil foi anunciada pelos dois lados, sob a tutela da ONU e dos EUA.

A nação mais jovem do mundo abriga a terceira maior reserva de

petróleo do continente africano, além de portentosas jazidas de ferro, cobre, cromo, zinco, mica, ouro e diamantes. Por outro lado, um em cada três sul-sudanês padece de fome. O país é um dos líderes do ranking internacional de pobreza elaborado pela ONU.

LINK:

[http://jornaldeangola.sapo.ao/mundo/africa/sudao\\_do\\_sul\\_leva\\_ban\\_ki-moon\\_a\\_kigali](http://jornaldeangola.sapo.ao/mundo/africa/sudao_do_sul_leva_ban_ki-moon_a_kigali)

<http://www.telesurtv.net/telesuragenda/Conflicto-en-Sudan-del-Sur-20160712-0037.html>

<http://www.aljazeera.com/news/2016/07/south-sudan-refugees-hit-million-160715143807203.html>

## **ISRAEL**

### ***Netanyahu patrocina lei contra ONGs críticas à ocupação da Palestina***

O parlamento israelense aprovou na última segunda-feira (11 de jul.) uma lei que pressiona as ONGs estrangeiras atuantes no país a abrirem sua contabilidade.

Segundo o El País, “entre as organizações afetadas figura a Paz Agora – fundada pelo escritor Amos Oz junto com intelectuais e políticos de esquerda – que nesta terça-feira qualificou a aprovação da lei como ‘uma contundente violação da liberdade de expressão (...) que pretende silenciar a oposição às políticas do Governo sobre a a ocupação’. A nova norma só afeta as doações recebidas dos organismos públicos e não ao financiamento privado das ONGs, o que beneficia fundamentalmente os grupos partidários da colonização da Cisjordânia e do leste de Jerusalém. ‘Se o governo estivesse realmente preocupado com a transparência, teria requerido que se fizessem públicas todas as fontes de financiamento das ONGs”, argumentou por sua vez a Human Rights Watch.”

LINK:

[http://internacional.elpais.com/internacional/2016/07/12/actualidad/1468323376\\_228658.html](http://internacional.elpais.com/internacional/2016/07/12/actualidad/1468323376_228658.html)

## **IRAQUE**

### ***Milhares protestam contra o governo em Bagdá***

A capital iraquiana assistiu nesta sexta-feira (15 de jul.) um dos protestos mais massivos de sua história. Centenas de milhares desafiaram a proibição do gabinete Haider Al-Abadi e foram à Tahrir Square pedir o fim da corrupção no governo e do sectarismo religioso na política. A direção dessa manifestação cabe a Moqtada Saqr, um influente clérigo xiita, que nas últimas semanas vem convocando atos em todas as sextas-feiras.

O Iraque atravessa mais uma turbulência política, em meio a confrontos para expulsar as milícias armadas do ISIS de sua segunda maior cidade, Mossul (norte do Iraque).

LINK:

<http://www.aljazeera.com/news/2016/07/iraq-thousands-defy-ban-protest-corruption-160715065405528.html>

## **CHINA**

### ***Tribunal de Haia barra reivindicações chinesas sobre o Mar do Sul***

A Corte de Arbitragem Internacional considerou que Pequim feriu os direitos de soberania das Filipinas, “ao interferir na exploração de pesca e petróleo mediante a construção de ilhas artificiais” no mar ao sul da China. A região é rica em recursos naturais e constitui uma ampla zona de rotas marítimas que transportam bilhões de dólares em mercadorias. Trata-se, portanto, de uma área de grande interesse geoestratégico no Pacífico.

O governo chinês afirmou que descumprirá a decisão, por não reconhecer legitimidade nessa corte, e que não teme nenhuma

potência. Já a chancelaria da Filipinas declarou estar disposta a uma solução moderada com o vizinho gigante.

LINK:

[http://internacional.elpais.com/internacional/2016/07/13/actualidad/1468404879\\_307910.html](http://internacional.elpais.com/internacional/2016/07/13/actualidad/1468404879_307910.html)

[http://www.huffingtonpost.com/entry/philippines-south-china-sea\\_b\\_10928374](http://www.huffingtonpost.com/entry/philippines-south-china-sea_b_10928374)

**ÍNDIA**

***Região da Caxemira arde em chamas, após morte de líder separatista***

No sábado (9 jul.) o maior grupo rebelde da Caxemira (região ao norte da Índia, que também é disputada pelo Paquistão) perdeu um de seus maiores líderes, Burhan Awani, assassinado pelo exército indiano. A queda do jovem combatente de 21 anos despertou uma onda de distúrbios que resultaram em 23 mortes e milhares de feridos.

O governo paquistanês anunciou que organizará atos em apoio ao povo da Caxemira na próxima semana, o que enfureceu as autoridades indianas.

Desde os anos 1990s, mais de 68 mil pessoas perderam a vida em conflitos na região.

LINK:

<https://www.theguardian.com/world/2016/jul/11/kashmir-death-toll-23-protests-shooting-burhan-wani-independence-violence>

<http://www.aljazeera.com/news/2016/07/kashmir-violence-indian-troops-clash-protesters-160715140719576.html>

<https://noticias.terra.com/mundo/asia/pakistan-anuncia-jornada-de-protestas-el-martes-por-la-violencia-en-cachemira,ladec0f59f4c7fe3a2d6679a1045ccb85g9a538k.html>

## HONDURAS

### ***Terceira ativista é assassinada em menos de 4 meses***

No último 6 de julho, a ecologista hondurenha Lesbia Urquia foi encontrada morta em Marcala, a oeste de Tegucigalpa. A dirigente comunitária opunha-se a construção de uma represa hidrelétrica em território indígena, projeto impulsionado pelo governo conservador Juan Orlando González. Sua mentora, Berta Cáceres, foi assassinada em março deste ano, meses depois de ganhar o Prêmio Ambiental Goldman, a máxima honraria para quem luta em defesa da natureza.

Segundo a ONG britânica Global Witness, Honduras é considerado o país mais inseguro para ativistas ambientais no mundo em termos per capita. Desde 2010, registraram-se já mais 100 mortes de militantes verdes.

O Conselho Cívico de Organizações Populares e Indígenas de Honduras (Copinh) luta agora para que a Justiça esclareça as mortes de Cáceres e Urquía e puna os envolvidos.

LINK:

<http://www.bbc.com/mundo/noticias-america-latina-36741825>

<http://www.latribuna.hn/2016/07/15/miembros-del-copinh-protestan-frente-al-ministerio-publico/>

<http://site.adital.com.br/site/noticia.php?lang=ES&cat=14&cod=89265>

## CUBA

### ***Crise econômica faz governo alertar população para sacrifícios no segundo semestre***

A derrocada da economia venezuelana, um dos principais parceiros de Cuba, já provoca impactos na ilha, ainda embargada comercialmente pelos EUA. Metade do fornecimento de petróleo ao país foi reduzido e a economia desacelerou 3% no



primeiro semestre de 2016 em comparação com o mesmo período de 2015.

Frente a esse cenário adverso, o presidente Raúl Castro anunciou um plano de poupança de energia e apelou para que a população compreenda os esforços para reduzir as importações e focar investimentos em áreas de infra-estrutura. Além disso, o economista Marino Murillo deixou o cargo de Ministro da Economia e Planejamento.

LINK:

<http://www.cubadebate.cu/noticias/2016/07/13/ricardo-cabrisas-nuevo-ministro-de-economia-de-cuba/#.V4lQBvkrLIV>

<http://www.cubadebate.cu/noticias/2016/07/08/marino-murillo-vienen-ajustes-en-la-economia-sin-afectar-servicios-fundamentales-a-la-poblacion/#.V4lQcPkrLIU>

## VENEZUELA

### ***Maduro autoriza ocupação da fábrica de Kimberly Clark***

O governo venezuelano aprovou que trabalhadores passem a comandar a fábrica de papel higiênico e de fraldas da multinacional estadunidense que abandonou o país, alegando escassez de matérias-primas.

A medida vem em meio a uma crise de abastecimento no país, que tem levado à população a improvisar saídas, tais como cruzar as fronteiras com a Colômbia para adquirir remédios e alimentos.

LINK: <http://www.aporrea.org/contraloria/n293616.html>

<http://www.aporrea.org/contraloria/n293911.html>

## PERU

### ***Começa primeiro julgamento contra militares que cometeram abusos sexuais contra mulheres na década de 1980***

Na sexta-feira (8 de jul.) iniciaram-se as primeiras sessões do julgamento oral de militares acusados de violar sexualmente nove camponesas de comunidades da região serrana do Peru durante o conflito armado (1980-2000) do Estado contra o grupo terrorista Sendero Luminoso. Segundo estudo do Conselho de Reparações, mais de 4 mil mulheres foram submetidas à violência ao longo das duas décadas de confronto e, até o presente, nenhum militar havia sentado no banco dos réus.

Conforme relato do La Jornada, “na porta da Sala Penal, um grupo de quatro mulheres vestidas de negro gritavam “nem esquecimento, nem perdão!”. Haviam acomodado várias pedras redondas no chão de tal forma que juntas compunham a palavra: Justiça.”

LINK:

<http://www.jornada.unam.mx/ultimas/2016/07/08/abren-juicio-contra-militares-que-abusaron-de-campesinas-hace-30-anos-en-peru>

[http://elpais.com/elpais/2016/07/11/planeta\\_futuro/1468236408\\_252103.html](http://elpais.com/elpais/2016/07/11/planeta_futuro/1468236408_252103.html)

## **ARGENTINA**

### ***Cacerolazo contra aumento de tarifas de energia empareda Macri***

Milhares compareceram às ruas dos principais bairros de Buenos Aires nesta quinta-feira, 14 de julho, para bater panelas contra o abusivo aumento nas contas água, gás e luz autorizado pelo governo de Maurício Macri. No começo da semana, o presidente argentino havia pedido à população que consumisse menos energia, não ficando “descalços e de camiseta dentro de casa”, o que auxiliou na indignação das famílias argentinas.

LINK:

<http://www.pagina12.com.ar/diario/ultimas/20-304340-2016-07-15.html>

## **URUGUAI**

## **Central sindical paralisa serviços públicos por 24 horas contra ajuste**

A recusa do presidente Tabaré Vazquez (Frente Amplio) em revisar sua política salarial e os cortes orçamentários levou a uma greve geral de um dia (14 de jul.) convocada pela Central Nacional dos Trabalhadores (CNT). Os grêmios sindicais estimaram cerca de um milhão de trabalhadores com os braços cruzados, aos quais se somaram entidades estudantis e aposentados.

A ação operária e popular escancarou as contradições no interior da Frente Ampla, coalizão das esquerdas que governa o país. Enquanto o Partido Comunista e o Partido Vitória do Povo marcharam junto com as reivindicações sociais, dirigentes do Partido Socialista e do Partido Liberal instaram os movimentos sociais a defenderem o governo contra uma “provável ofensiva da direita”.

LINKs :

<http://www.elobservador.com.uy/un-paro-que-incomodo-al-frente-amplio-y-al-gobierno-n941861>

[http://www.prensa-latina.cu/index.php?option=com\\_content&task=view&idioma=1&id=5066701&Itemid=1](http://www.prensa-latina.cu/index.php?option=com_content&task=view&idioma=1&id=5066701&Itemid=1)